

# PORTARIAS MAGICAS

1876

LISBOA, 16 DE JULHO

N.º 21

## UM CASO

A novidade unica da politica nacional, resume-se n'uma portaria do sr. Antonio Rodrigues de Sampaio, ministro do reino, datada de 2 do corrente mez, na qual s. ex.ª recommenda aos governadores civis, abrasado em santo zelo christão, que providenciem, como entenderem conveniente, a fim de corrigir os excessos do partido anti-catholico, que, em jornaes, nas casas de jogo prohibido — e n'outras de devassidão — nos theatros, ás portas das egrejas, nas sociedades secretas, em todos os logares enfim, ataca a religião catholica, apostolica romana, procurando excitar o desprezo dos povos contra os ministros do altar.

O sr. bispo do Porto, como em agradecimento, publicou tambem uma pastoral em que declara que o dogma da infalibilidade pontificia é oposto á liberdade e supremacia da egreja; que o *Syllabus* é um attentado contra o direito dos povos e que as allusões, como as dos milagres de Lourdes, la Sallette e outros eguaes, só tem por fim estabelecer uma supremacia sobre as consciencias para as subordinar a um poder que aspira a governar o mundo.

Estes dois documentos encerram doutrina bastante para satisfazer o partido liberal, e da mesma forma o partido catholico, e sobretudo para satisfazer a *Lanterna Magica*, porque a portaria e a pastoral em questão possuem sobretudo uma grande qualidade que as recommenda a nossa sympathia e nos nosos disvellos: — são apocryphas! Que felicidade!

Houve quem se entretivesse em fabricar um ministro do reino falso, collocando-o em fuce do partido reaccionario, de tribulo na mão! Da mesma forma fizeram uma copia em papelão do sr. Bispo do Porto, e collocaram-n'o a tocar trombeta á frente dos veteranos da liberdade, porém ao mais pequeno sopro os dois avejeões cahem por terra e os curiosos, correndo a examinal-os, acham que um e outro estavam cheios de — palha como as portarias!

Ó opositoristas,  
Ó governamentais,  
Ó padre Beirão,  
Ó *Ben Publico*,  
Ó rhetorica,  
Ó Abelheira,  
Quanto vós todos perdestes!

Em todo a caso antes a imprensa catholica fabrique portarias falsas, do que patacos verdadeiros, mesmo.



## ECCOS

Sefubal, sempre, em todos os tempos, acalentou no seio um mavioso cygne do Sado: não tinha porém acalentado ainda uma barca de banhos. É o que vae fazer agora. Ao pé dos cysnes balançar se ha, pois, em breve, a *Princesa do Sado*!

Ó santá poesia! Ó hygiene! Deus queira que esta princesa faça mais a favor dos corpos, do que o canto d'alguns dos referidos cysnes a favor das almas! Que os habitantes não devaneiem; que se lavem; e a *Princesa* será coroadada de rozas.



O *Jornal de Lisboa* acaba de fazer esta prophécia terrível.

«Começa hoje a sua publicação regular o *Figaro*. O primeiro numero d'esta excellente folha terá uma grande venda.»

Se o *Figaro* dá credito a estas palavras não passe nunca do numero um. Ganha elle, ganham os cambistas e, sobretudo — ganhamos nós.

E diz ainda a mesma folha. «Acabamos de ver os artistas destinados aos Recreios Whittoynac. É um turbilhão alegre e doudejante que arrasta consigo alegrias, applausos, frementes, ceias estrepitosas e paixões profundas.

A ser assim, ó Deusas! presas á cauda das vossas vestes olympicas, irão rugindo—as almas apaixonadas e os cães famintos!

O sr. Alberto Pimentel, o lyrico, publicou um artigo do fundo ministerial no folhetim do *Diario Illustrado* d'hontem.



### EDITAL

Perante a Academia Real das Sciencias está aberto concurso, durante o praso de 30 dias, para o provimento d'um logar de socio effectivo na classe de sciencias moraes, politicas e de jurisprudencia. Os concorrentes deverão além de attestado de bom comportamento moral, civil e religioso, apresentar certidão authentica de collaborarem no *Almanac das Senhoras*, terem escripto alguns compendios approvados pela Direcção Geral de Instrucção publica e serem auctores do sr. Jayme José Ribeiro.



Já temos o *Pimpão* em Lisboa. Trouxe-o o sr. Carlos Testa d'Inglaterra, ha dois dias, armado e no estado completo. Veio muito bem accommodado para ninguem o vêr, n'uma maquina de mais d'um metro de comprido, com a competente dedicatória ao sr. presidente do conselho.

Ha quem diga que ainda chega outro, d'aqui a dois mezes: parece que é um quasi nada mais pequeno. O sr. Fontes tenciona guardal-os ambos, por que não quer que a opposição os veja.



Bastos, o Cerebro, partiu para fóra de Lisboa, a tomar arés do campo. Todos os curiosos que foram hoje á rua dos Retrozeiros para o ver, ficaram logrados.

O caso succedido com Bastos, o Desventurado, só pôde fazer a desgraça d'um homem em Portugal; em qualquer outro paiz seria a felicidade d'um industrial. Casos d'estes inventam todos os dias os retrozeiros da America

para terem mais concorrência aos estabelecimentos.

Em todo o caso como os leitores gostam de Bastos, visto não o poderem obter em carne, temos a hora de lh'o servir ainda hoje—em tinta.



Para domingo ainda se annunciam alguns restos de sedicção na rua dos Retrozeiros.

Consta que alguns srs. logistas não podendo fazer negocio com o retrós—vendendo-o, passam a fazel-o com as janellas—alugando-as.



O distincto poeta Sousa Macario, official do exercito, partiu a tomar banhos do mar, como se deprehende das seguintes estrophes extrahidas das poesias eroticas do mesmo author.

Sobre este areal batido  
Pelas espumas do mar  
De saudades oprimido,  
Eu fui triste meditar  
Que d'este ar de liberdade  
Eu tenho necessidade.

Tenho precisão d'alento  
De conforto e distracção;  
D'alivio aos meus soffrimentos  
De paz em meu coração:  
Paz que só junto a estas fragas  
Posso encontrar vendo as vagas.

Sim, Macario, tu precisas de muito bom ar, muitos alentos, muitos confortos e muitas distracções, mas o que tu precisas mais Macario amigo—é alguma camphora.

Mais uma effusão poetica de Macario—o quente:

És Ignez, eu sou Pedro;  
Eu Tasso e tu Leonor;  
Tu és Elvira querida,  
O meu anjo de amor.  
Tu és estremecida  
Como já foi Anarda;  
E como foi d'Eurico  
A formosa Hermengarda.

Completemos:

Macario, o que tu precisas  
É que te ponham albarda.

(Continúa).



O *Figaro* começou hontem a sua publicação regular. Faz á *Lanterna Magica* a honra de a incluir na *Revista dos jornaes*, infiligrando-a a par de diversas folhas conservadoras.

Em agradecimento de tão distincta fineza d'aqui enviamos ao nosso collega, as duas primeiras syllabas do titulo do seu periodico.



O sr. Fontes mandou fazer uma magnifica edição illustrada do codigo penal militar, e é este o livro unico que hoje lê, na tristeza crepuscular dos campos, na praia á beira mar e nas solidões dos bosques. Elle recommenda a sua leitura a todos; ás virgens palidas, ás mães de familia, á mocidade incauta e ás praças de pret.

Não sabendo porém ler, o exercito que matta e o exercito que leva, discute-se n'este momento, no ministerio da guerra, a maneira mais proficua de fazer com que as doutrinas do sobredito livrinho callem no espirito dos soldados.

Querem uns que o codigo se metta nas moxilas da tropa como preservativo. Propõem outros que se lance nos caldeiros do rancho como adubo.

Se nos fosse permitido, nós exigiríamos o seguinte: que se lançassem n'uma escola para ver se aprendiam a ler—o codigo e os soldados.



### PORTUGAL ANTIGO E MODERNO

Temos diante de nós o ultimo fasciculo d'esta obra do sr. Barboza Pinho Leal. É o n.º 79 e acaba na palavra *Monte Redondo*—freguezia do Minho, fertil em gado, e em milagres—como é do estylo. A respeito d'esta freguezia é o sr. Pinho Leal d'uma minuciosidade, sómente igual á minuciosidade com que trata de todas as terras do paiz, desde a cidade, até á mais infima aldeia. E não só com relação a terras; da mesma forma a respeito d'homens e de factos notaveis, porque o dicionario, é geographico, historico, heráldico, archeologico, e o diabo:—personagem que como apendico dos milagres tambem muitas vezes merece a attenção do chronista.

A respeito das opiniões politicas do sr. Pinho Leal, manifestadas n'este dicionario, ha divergencias. Os abades do Minho dizem que ellas são liberas, e os liberas de Lisboa e outras terras, que são reacionarias.

Pouco temos com a politica do sr. Pinho Leal. Como repositorio d'investigações, achamos que o *Portugal Antigo e Moderno*, é o livro mais completo que entre nós se tem publicado; alem d'isso, como o fasciculo que acabamos de receber traz capa azul sobre fundo branco, não temos duvida em considerar o sr. Pinho Leal, um constitucional entusiasta. Oxalá que os abades do Minho se podessem satisfazer tão facilmente, porque ao sr. Pinho Leal não seria então preciso modificar as ideas do dicionario, bastaria modificar-lhe as capas—passando a dal-as vermelhas sobre fundo azul.

### ESPECTACULOS

CASINO LISBONENSE.—Empresa França & C.ª  
—Grande exposição de 162 figuras de cera divididas em 25 quadros.—Todos os dias das 11 da manhã até ás 11 da noite.

Entrada 200 réis, ás quintas-feiras 300 réis.  
Previne-se o publico que só estará aberto até ao dia 18 do corrente.

ACTUALIDADES, por Bordallo Pinheiro

AINDA A REVOLUÇÃO E A RUA DOS RETROZEIROS



Os retrozes continuam attonitos

pelo apparato bellicoso na rua.

Retróz de Bastos torce a orelha, e não lhe deita sangue,

por ter aberto a loginha para a correr o que o obriga a tel-a agora fechada para descansar.



O publico continua embaasacado esperando ver a sombra de Retróz de Bastos atravessar a fenda dos taipaes, como a sombra de Nino.

O ajuntamento ocasiona um *casus belli* entre todas as policias portuguezas



que poderia ter juncado de cadaveres aquella pacifica rua,

se não fosse a excellent indole de Zé Povinho que é sempre... o mesmo!...

Tudo por causa do Retróz que fo-ge surratamente á responsabilidade da revolução a que deu causa.

BORDALLO PINHEIRO

## SECÇÃO DE ANNUNCIOS

### ESPECIALIDADE DE CHAPEUS E CONFECÇÕES PARA SENHORAS E CRIANÇAS

**C**HAPEUS de todas as qualidades e feitos pelos ultimos modelos de Paris, grande e variado sortimento para senhoras e crianças, de 2:000 a 10:000 réis.  
Arranjam-se todos os chapéus antigos á moda. Ha todos os preparos precisos para chapéus de qualquer qualidade e enfeites para vestidos.

### ATELIER DE COSTURA

Fazem-se vestidos, casacos, capas, fatos de creança e enxovaes completos para noivas, á vista dos ultimos figurinos, tudo muito barato, com perfeição, brevidade e o mais apurado bom gosto.  
Recebe-se toda a qualidade de encomendas de todo o reino, das ilhas e de todas as terras do Brazil, satisfazendo-se de prompto, e tratando-se dos despachos.

61, TRAVESSA DE SANTA JUSTA, 1.º

(Segunda escada vindo da rua Augusta para a rua da Prata)

LISBOA

## MACHINAS DE COSER

As verdadeiras americanas da companhia fabril

## SINGER

PARA FAMILIAS E INDUSTRIAES

O mais antigo estabelecimento d'este genero em Portugal

184, 1.º, RUA DA PRATA, 1.º, 184

As unicas machinas que se vendem a prazos de 5, 10 e 20 mezes, de forma que quaesquer pessoas, mesmo as mais pobres, poderão comprar a melhor machina que se conhece, satisfazendo a sua importancia em prestações de

2:000 RÉIS MENSAES

As unicas que fazem toda a classe de costura, a saber: embainhar, bordar a trancinha, franzir, metter cordões, guarnecer, bordar a fio de seda, debruar, fazer pregas, estofar, tudo a dois pespontos e sem alinhavar

AS VERDADEIRAS MACHINAS DA COMPANHIA FABRIL

## SINGER

levam a marca da fabrica, e só essas se devem preferir, a fim de evitar o engano de comprar uma d'essas insignificantes imitações que são offerecidas ao publico debaixo da mentirosa denominação de *Singer aperfeiçoadas*.

Unico agente em Lisboa

A. J. DE FIGUEIREDO

184, 1.º - RUA DA PRATA - 184, 1.º

DA REORGANIZAÇÃO SOCIAL

AOS TRABALHADORES E PROPRIETARIOS

por

JOÃO BONANÇA

VENDE-SE em todas as livrarias de Lisboa.

VINHO DO PORTO

10:000 garrafas, 1.º qualidade

RUA DÔ ALECRIM, 23, A

DEPOSITO DE TABACOS

da

FABRICA BOA FÉ, PORTO

Magnifico sortimento de charutos, cigarros e rapé

Rua Augusta, 179, Lisboa

TINTURA INGLEZA

de

HERRINGS & C.ª

Torna rapidamente os cabellos brancos da cabeça, barbas, suissas, e bigode á sua antiga cor.

Não contém *Nitrato de prata* nem substancia alguma nociva á saude. Não é necessario lavar antes nem depois, o seu resultado é infalivel em tres dias. Preço 500 réis.

Applica-se com uma escova uma a duas vezes por dia, em tres dias o cabelo toma a cor desejada, depois basta usar uma a duas vezes por mez.

Para evitar as falsificações deve exigir-se a nossa marca de fabrica e firma nos rotulos que acompanham os frascos e caixas.

Unico deposito, Praça de D. Pedro, Lisboa

A LANTERNA MAGICA, folha diaria

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Lisboa, por mez.....	5400 réis	Avulso.....	5020 réis
Provincias, idem.....	5530 »		

Toda a correspondencia á rua do Principe, 23, 1.º — Lisboa.

Typ. de Christovão Augusto Rodrigues, rua do Norte, 145.